



Teste sumativo de História A

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 4 páginas

1.fevereiro.2012

Este teste é constituído por 3 grupos (5+2+1 itens, todos de resposta obrigatória) e termina na palavra FIM.

GRUPO I

Os Fascismos, teoria e práticas: a Alemanha e a Itália

DOCUMENTO 1

BREVE CRONOLOGIA – ALEMANHA (1933)

30.janeiro	Hitler é nomeado Chanceler
27. fevereiro	Incêndio do Reichstag [Parlamento] atribuído por Hitler aos comunistas
28.fevereiro	O Presidente alemão suspende os direitos cívicos previstos na Constituição: <i>habeas corpus</i> , liberdade de opinião, de imprensa, de associação, de reunião ...
5.março	Eleições ganhas pelo partido Nacional Socialista (NAZI) com 44% dos votos. Com o Partido Conservador obtém 52% dos deputados.
23.março	Atribuição de plenos poderes ao Chanceler alemão, Adolfo Hitler

DOCUMENTO 2

LEI PARA REMEDIAR A AFLIÇÃO DO POVO E DA NAÇÃO (Aprovada em 23.março.1933)

1	O Reichstag promulgou a lei seguinte, que fica proclamada com o parecer favorável do Reichsrat ^[1] , tendo sido estabelecido que os requisitos para uma emenda constitucional foram cumpridas:
	Artigo 1
5	Além do procedimento prescrito pela Constituição, as leis do Reich também podem ser promulgadas pelo governo do Reich. (...)
	Artigo 2
10	As leis promulgadas pelo governo do Reich podem desviar-se da Constituição, desde que não afetem as instituições do Reichstag e da Reichsrat . Os direitos do presidente permanecem imutáveis.
	Artigo 3
15	As leis promulgadas pelo governo do Reich serão emitidas pelo Chanceler e anunciadas no Diário do Reich. Elas entram em vigor no dia seguinte ao anúncio, a menos que prescrevam uma data diferente. Os Artigos 68 a 77 da Constituição não se aplicam às leis promulgadas pelo governo do Reich.
	Artigo 4
20	Os tratados do Reich com estados estrangeiros que afetam questões de legislação do Reich não serão submetidos à aprovação dos órgãos legislativos. O governo do Reich deve emitir as normas necessárias para a execução de tais tratados.
	Artigo 5
	Esta lei entra em vigor no dia de sua proclamação. (...)

[1] Câmara onde estão representados os diversos Estados alemães

DOCUMENTO 3

DISCURSO DE HITLER NO KROLLOPER ^[2] (23.março.1933)

- 1 O movimento nacional-socialista começou a ganhar o espírito e a vontade dos alemães, apesar da terrível repressão. Juntamente com outras associações nacionalistas, ele eliminou em pouco mais de algumas semanas os poderes dominantes desde novembro de 1918 e colocou o poder público nas mãos do governo nacional através de uma revolução. O povo alemão ratificou este ato a 5 de março.
- 5 O programa de reconstrução do povo e do Reich resulta da grande necessidade da nossa vida política, moral e económica. Convencido que esta derrocada tem as suas origens em feridas no seio do próprio povo, é objetivo do governo da revolução nacional eliminar aquelas enfermidades da vida popular e evitar futuramente qualquer possibilidade do seu retorno. (...)
- 10 Simultaneamente com essa política de purificação da nossa vida pública, o governo do Reich procederá a uma inteira limpeza moral do corpo da nação. Todo o sistema educativo, o teatro, o cinema, a literatura, a imprensa e a rádio – tudo será empregue como um meio para este fim e dessa forma avaliado. Todos estes elementos devem servir para a manutenção dos valores eternos presentes no carácter essencial do nosso povo. A arte será sempre a expressão e o reflexo dos anseios e da realidade de uma época. (...) O heroísmo avança apaixonadamente e no futuro moldará e norteará o destino político. A tarefa da arte é ser a expressão desse espírito determinante da época. Sangue e raça serão mais uma vez a fonte da intuição artística. É tarefa do governo providenciar que justamente num período de poder político limitado, os valores vitais internos e a vontade de vida da nação encontrem uma gigantesca expressão cultural. A obrigatoriedade perante desta decisão é a expressão do reconhecimento dos personagens do nosso grande passado. (...) O respeito diante dos grandes homens deve ser ensinado novamente aos jovens como herança sagrada. (...)
- 20 Ademais, é perfeitamente claro para o governo nacional que a debelação final das dificuldades, tanto no comércio agrícola como no das cidades, depende da absorção do exército dos desempregados no processo da produção. (...)
- 25 Para vencer a catástrofe económica é necessário:
1. uma liderança absolutamente autoritária nos assuntos internos, a fim de criar a confiança na estabilidade (...)
 2. A garantia, pelas grandes nações, de uma paz duradoura, a fim de restaurar a confiança mútua entre as nações.
 3. A vitória final dos princípios do bom senso na organização e condução da economia, assim como na desobrigação geral nas reparações e responsabilidades irrealis pelas dívidas e juros.
- 30

^[2] Edifício da Ópera de Berlim onde funcionou temporariamente o Reichstag após o incêndio do seu edifício e até à sua dissolução em 1942.

1. **Relacione a medida 1 apresentada por Hitler no documento 3 (linhas 25-26) com as medidas aprovadas nesse dia no Reichstag (documento 2).**
2. **Apresente as soluções económicas defendidas por Hitler no seu discurso (documento 3) e relacione-as com outras soluções económicas que sabe que foram adotadas na Alemanha.**
3. **Indique a solução desenvolvida no regime nazi para eliminar “aquelas enfermidades da vida popular e evitar futuramente qualquer possibilidade do seu retorno.” (linhas 7-8 do documento 3).**

DOCUMENTO 4

SEDE DO PARTIDO FASCISTA EM ROMA DURANTE UMA CAMPANHA ELEITORAL (1924)



4. Indica a característica do fascismo italiano presente nesta imagem.
5. Explica em que consistia o corporativismo.

GRUPO II

Portugal: o Estado Novo

DOCUMENTO 5

LEI DO CONDICIONAMENTO INDUSTRIAL (Lei 1956, de 17.mai.1937)

1

BASE III

O condicionamento consiste em tornar dependentes de prévia autorização do Governo:

a) A instalação de novos estabelecimentos industriais e a reabertura dos que tiverem suspenso a laboração por prazo superior a dois anos;

5

b) Quaisquer modificações no equipamento industrial ou fabril que importem forçosamente alterações nos respetivos registos do cadastro industrial, existente nos serviços públicos competentes e nos organismos corporativos ou de coordenação económica que legalmente os devam possuir;

c) A transferência de propriedade de nacionais para estrangeiros, ou para outros nacionais, se neste último caso envolver mudança do estabelecimento de um local para outro.

10

O condicionamento compete ao Ministério do Comércio e Indústria, salvo no que disser respeito às atividades dos industriais por lei dependentes de outros Ministérios.

BASE X


15

A fiscalização das regras do condicionamento industrial compete ao Estado, através dos seus serviços próprios, e às corporações, ou, enquanto estas não existirem, aos organismos de coordenação económica e organismos corporativos das respetivas atividades.

6. Caracteriza a economia portuguesa do início do Estado Novo como atividade submetida aos imperativos políticos.
7. Apresenta 3 organizações do Estado Novo que permitiram o enquadramento das massas pelo regime.

GRUPO III

A resistência das democracias liberais: o *New Deal*

DOCUMENTO 6	
TENNESSEE VALLEY AUTHORITY (TVA)	
1	O desenvolvimento da TVA preocupou muitas pessoas nos Estados Unidos. Elas reclamaram que uma agência do governo não devia competir com as empresas privadas na produção e distribuição de energia elétrica. Representantes dessas empresas queixaram-se amargamente quando se tornou claro que o custo unitário da eletricidade da TVA era mais baixo que as taxas que eles estavam a cobrar.
5	As 34 barragens [dams] sob o controle da TVA nos rios Tennessee e Cumberland não só produziram energia elétrica, como também desempenharam um papel importante no controlo das inundações, na irrigação e na navegação. A TVA também serviu vários outros fins, incluindo reflorestamento, preservação da vida selvagem, produção de adubos e uma melhor utilização das terras agrícolas.
 <p style="text-align: center;">Nota: 75 milhas = 138,9 km</p>	

8. Explique como é que a criação da TVA conseguiu atingir os principais objetivos do *New Deal* desenvolvido por Roosevelt.

FIM

COTAÇÕES

	I					II		III	
item	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	Total
cotação	25	25	30	14	25	30	21	30	200



ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS - BARREIRO
Sugestões de resposta - Teste sumativo de História A
12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque | 1.fevereiro.2012

São consideradas as respostas que utilizem uma terminologia cientificamente adequada e rigorosa, embora não exatamente idêntica à utilizada nas sugestões.

“A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização é cerca de 10% da cotação do item.”

Critérios gerais de classificação. GAVE, Ministério da Educação, 2010

(1)		(2)		
Sugestões de resposta		1	2	3
1.	A liderança autoritária que Hitler pretende é autorizada pelo Parlamento através da lei referida no Documento 2 que permite que o governo legisle (Artigo 1) através de Hitler (Artigo 3) e não cumpra a Constituição alemã (Artigo 2). Hitler obtém, assim, a autoridade que ambicionava.	22	24	25
2.	No documento: combate ao desemprego (linhas 22-23), “bom senso na organização e condução da economia” (linha 29), ou seja, intervenção do Estado na economia, e rejeição das obrigações do Tratado de Versalhes (linha 30). Para além destas: investimento em várias indústrias (bélica, siderúrgica, química, etc.) e nas grandes obras, obtenção das matérias-primas nos países vizinhos (política do espaço vital que leva à ocupação dos mesmos) e trabalho escravo (judeus e prisioneiros). O objetivo era atingir a autarcia (autossuficiência económica).	22	24	25
3.	Para Hitler as “enfermidades”, ou seja, a doença que contaminava o povo alemão, eram os “degenerados” e os judeus. Os degenerados (artistas modernistas, doentes mentais, homossexuais, ciganos, eslavos...) foram perseguidos e ou fugiram da Alemanha, ou foram eliminados. O regime nazi definiu como solução final para os judeus o genocídio: expulsão da função pública, retirada da cidadania, proibição de casamentos inter-rácicos, obrigação de usar a estrela amarela de David, guetos, <i>pogroms</i> , campos de extermínio, gaseamento, etc.	27	29	30
4.	Culto da personalidade: tamanho desmesurado do rosto de Mussolini na sede do Partido Fascista, levando a que se votasse na pessoa e não nas ideias do partido.	12	13	14
5.	O corporativismo era uma doutrina política do fascismo italiano que defendia a criação de organizações em que se juntavam patrões e trabalhadores, dirigidas pelos primeiros e que definiam os salários, as horas de trabalho, as férias... O Estado dirigia as corporações, proibia os sindicatos livres, proibia as greves e consequia, assim, combater a luta de classes.	22	24	25
6.	A lei do condicionamento industrial e a sua fiscalização pelo Estado é um exemplo de intervenção do Estado na economia: o Governo tem de autorizar “novos estabelecimentos industriais”, a reabertura dos que estavam fechados, a modificação dos equipamentos, a transferência de propriedade, etc. A submissão da economia vê-se nas medidas financeiras (impostos, taxas alfandegárias), na defesa da ruralidade, na política de grandes obras públicas, no objetivo da autarcia.	27	29	30
7.	Legião Portuguesa, Mocidade Portuguesa, União Nacional, Obra das Mães Para a Educação Nacional, Fundação Nacional Para a Alegria no Trabalho...	19	20	21
8.	Objetivos do <i>New Deal</i> : relançar a economia, lutar contra o desemprego e a miséria. Estratégias: reformas financeiras, desvalorização do dólar, proteção à agricultura, à indústria e aos cidadãos (Estado Providência), política de grandes obras públicas. A TVA (regularização dos rios e produção hidroelétrica) integra-se nesta última estratégia, criando empregos.	27	29	30
Total:		200		